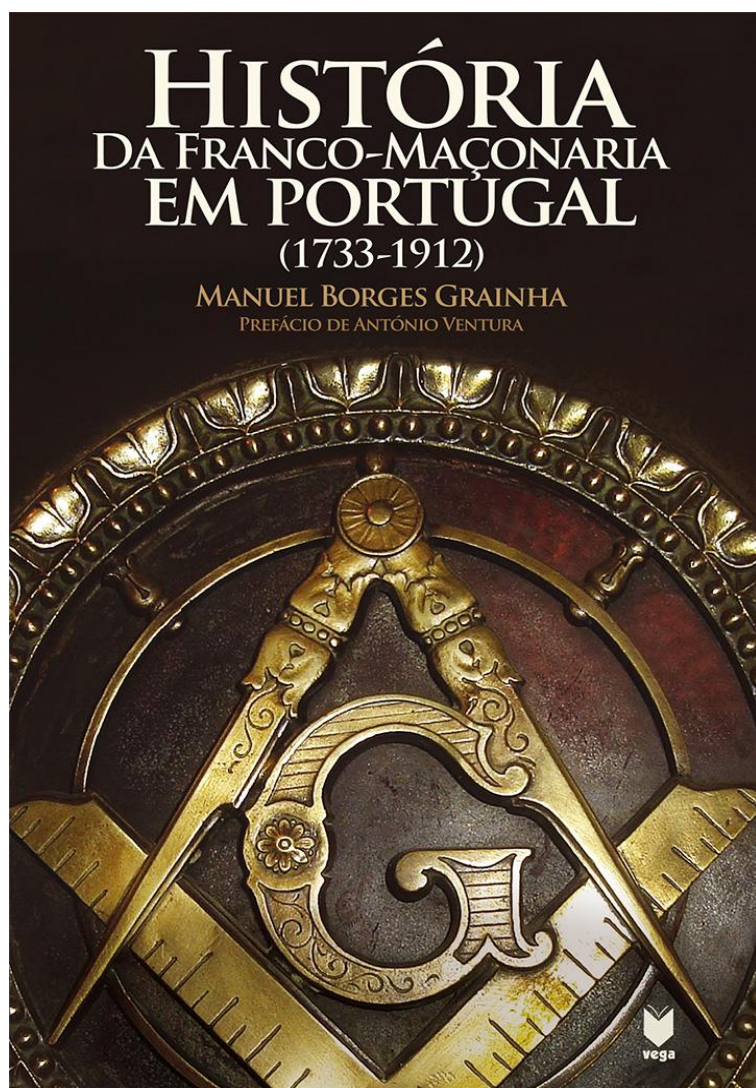


# PRESS RELEASE EDITORIAL

<b>Título</b>	<i>História da Franco-Maçonaria em Portugal (1733-1912)</i>		
<b>Autor</b>	Manuel Borges Grainha		
<b>Editora</b>	Nova Vega		
<b>Colecção</b>	<i>Documenta Historica</i>	<b>Prefácio</b>	António Ventura
<b>Género</b>	Ensaio / História	<b>Edição</b>	6.º edição
<b>Páginas</b>	192	<b>Data</b>	15-11-2016
<b>Ilustrações</b>	Não tem	<b>Preço</b>	16,00 € + IVA (16,96 €)
<b>Formato</b>	15,5 x 23 cm	<b>ISBN</b>	978-972-699-978-2
<b>Acabamento</b>	brochado	<b>EAN</b>	9789726999782



## Destaques

- Uma obra de consulta obrigatória para quem queira conhecer a génese da Maçonaria em Portugal.

## Sobre o livro

A *História da Franco-Maçonaria em Portugal*, de M. Borges Grainha, foi publicada pela primeira vez em 1912. O seu sucesso foi de tal ordem que logo conheceu nova edição em 1914. A razão entende-se facilmente na medida em que ela corresponde a uma tentativa de historiar, tão completamente quanto possível, a Maçonaria em Portugal, desde o seu início no século XVIII, no período compreendido entre 1733 e 1912, e é publicada numa época agitada, pouco depois da implantação da República, no quadro dos conflitos que decorrem desse evento, entre a Maçonaria e a Igreja, em Portugal como noutros países. Outro aspecto relevante que Borges Grainha salientou enquanto membro do Grande Oriente Unido em 1914, e está patente nesta obra, é o de que “o espírito da Maçonaria é o espírito da libertação, da solidariedade e do aperfeiçoamento social e humano”. Extinta pelo Estado Novo em 1935, ano em que Salazar decretou a proibição de todas as sociedades secretas, a Maçonaria recolheu a uma espécie de clandestinidade, nunca deixando de existir apesar da forte repressão que abatia sobre ela.

## Sobre o autor

Nascido na Covilhã, em 14 de Janeiro de 1862, Manuel Borges Grainha foi um latinista e historiador de reconhecidos méritos. Matriculado por um tio no Colégio de Campolide, ingressou depois na Companhia de Jesus onde adquiriu uma formação superior em Letras. O seu percurso maçónico foi iniciado em 3 de Abril de 1893 no Triângulo a constituir em Braga, de que seria fundador, com o nome simbólico de “Reconstrutor”. Dedicou também um especial cuidado ao ensino, ao serviço do qual leccionou durante muitos anos no Liceu Passos Manuel, e, de permeio com a sua acção política, escreveu muitas outras obras.